

An aerial photograph of an archaeological excavation site. The ground is dark brown soil, and numerous light-colored, irregularly shaped stones and rocks are scattered across the surface. A grid of thin white lines is overlaid on the site, indicating the layout of the excavation. A long, thin wooden rod or measuring tool is visible in the upper right quadrant. The overall scene is brightly lit, casting soft shadows.

AH

ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses
Volume 70

PALEOLÍTICO EM PORTUGAL
– NOVOS DADOS, NOVAS PERSPECTIVAS

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

70

Ano de Edição

2020

Ano Associativo AAP

2018

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e Andrea Martins

Design gráfico

Flatland Design

Fotografia da capa

Estrutura pétreia de Rôdo (Gomes *et al.* – artigo 6)

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

300 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

5 Editorial

José Morais Arnaud

PALEOLÍTICO EM PORTUGAL – NOVOS DADOS, NOVAS PERSPECTIVAS

9 Análise comparativa entre o Acheulense de Grandes Lascas e o Acheulense “Tradicional” no Centro de Portugal

Alexandre Varanda

25 O aprovisionamento de matérias-primas líticas no centro da Península Ibérica no Paleolítico Médio – Estado da questão

Ana Abrunhosa, Belén Márquez, David M. Martín-Perea, Juan Luis Arsuaga, Alfredo Pérez-González, Enrique Baquedano

39 *Ground Stone Tools*: análise funcional quantitativa à escala macro e microscópica

Eduardo Paixão, João Marreiros

51 Cadeias operatórias do Paleolítico Médio da bacia do Arneiro

Nelson Almeida

75 Novos dados para a compreensão da ocupação humana na Fonte Santa (Torres Novas)

Luis Gomes

95 Contextos de descoberta e desafios do estudo dos sítios pré-históricos do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeiradio-Ermida

Sérgio Gomes, Lurdes Oliveira, Cristina Gameiro, Carmen Manzano, Alicia Ameijenda, Bárbara Costa, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Alberto Gomes, Thierry Aubry, Henrique Matias

115 A Indústria lítica do Gravettense Médio do Vau (Médio Vouga): apresentação de dados preliminares

Carmen Manzano, Cristina Gameiro, Sérgio Gomes, Bárbara Costa, Alicia Ameijenda, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Alberto Gomes, Thierry Aubry, Henrique Matias

133 Dinâmicas de vegetação no final do Pleistocénico e início do Holocénico no atual território português

Cláudia Oliveira, João Pedro Tereso

147 Contributos para a caracterização do período tardiglacial no Médio Vouga: a indústria lítica do Rôdo, Vau e Bispeira 8

Cristina Gameiro, Carmen Manzano, Barbara Costa, Alicia Ameijenda, Sérgio Gomes, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Alberto Gomes, Thierry Aubry, Henrique Matias

171 Ensaçando interpretações para a arte de transição do Vale do Sabor

Sofia Soares de Figueiredo, Pedro Xavier

185 O povoamento humano durante o Tardiglacial na Bacia do Guadiana: revisão dos dados

Cristina Gameiro, Francisco Almeida

ARTIGOS

203 Artefactos cilíndricos de Vila Nova de São Pedro – a colecção do Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa)

Andrea Martins, César Neves, Mariana Diniz, José Morais Arnaud

225 Pensar o consumo enquanto categoria de análise arqueológica: notas para uma abordagem social e cultural

Francisco B. Gomes

- 237 Arqueologia e a Sociedade Portuguesa: definições, papéis e perspectivas do Passado no Presente
Daniel Carvalho
- 255 Do Carmo a São Vicente – Parte I. Colóquio de Homenagem a Fernando E. Rodrigues Ferreira (1943-2014)
Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida
- 257 Manipulações cranianas da Gruta do Escoural (Montemor-o-Novo)
Mário Varela Gomes, Carlos Didelet Vasques
- 277 Os azulejos do Convento de Santana de Lisboa: primeira abordagem
Mariana Almeida, Rosa Varela Gomes, Mário Varela Gomes
- 295 Artefactos de azeviche do Convento de Santana de Lisboa
Mário Varela Gomes, Rosa Varela Gomes, Joana Gonçalves
- 313 A Batalha do Vimeiro numa perspectiva arqueológica
Rui Ribolhos Filipe
- 329 Fernando Rodrigues Ferreira e Conceição Machado: a propósito da questão da ocupação pré-portuguesa no arquipélago dos Açores
José Luís Neto

RELATÓRIOS

- 341 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2018
José Morais Arnaud
- 347 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2018
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 353 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2018
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 357 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2018
Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida
- 365 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do Ano 2018
Jacinta Bugalhão, Rodrigo Banha da Silva, Miguel Lago
- 369 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2018
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 371 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2018
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

SECÇÃO DE HISTÓRIA DA AAP

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

DO ANO 2018

João Marques¹, Teresa Marques², Carlos Boavida³

¹ Presidente

² Vice-Presidente

³ Secretário

Ao longo do ano de 2018 a Secção de História da Associação dos Arqueólogos Portugueses manteve a sua actividade habitual, convidando diversos investigadores para a apresentação dos seus projectos e trabalhos. As comunicações e conferências que tiveram lugar foram caracterizadas por uma grande variedade de temáticas e períodos cronológicos abordados.

O programa de actividades, por vezes em colaboração com outras comissões da AAP, incluiu a realização de cinco conferências, um colóquio e a apresentação de duas publicações.

Os trabalhos principiaram no dia treze de Março com a conferência – “*De Portugal para a Índia. Cultura material e quotidiano a bordo de uma nau portuguesa dos inícios do século XVI descoberta em Omã*” por Tânia Manuel Casimiro, investigadora do Instituto de Arqueologia e Paleociências e do Instituto de História Contemporânea, ambos da Universidade Nova de Lisboa, na qual foram abordados diversos aspectos sobre aquele achado, entre a história do navio e seu naufrágio, assim como da carga que seguia a bordo daquele.

No dia nove de Abril, em acordo com o previsto nos estatutos da AAP após a eleição dos corpos sociais para o triénio dois mil e dezoito a dois mil e vinte e um, tiveram lugar as eleições para a mesa da Sessão de História. Apresentou-se àquele acto eleitoral apenas uma lista, constituída pelos membros da mesa cessante, que foi reeleita por unanimidade.

Nos meses seguintes, respetivamente nos dias dezassete de Maio e cinco de Junho, tiveram lugar outras duas conferências: “*José Leite de Vasconcelos (1858-1941) e a construção do ‘Homem Português’, nos 125 anos do Museu Nacional de Arqueologia*” por Ana Cristina Martins, investigadora do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e “*Cassiano Branco, uma lufada de Ar Moderno na Arquitectura Portuguesa*” por Paulo Baptista, investigador do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora, tendo sido esta última conferência em colaboração com a Comissão de Estudos Olisiponenses.

Após a interrupção estival, no dia vinte e dois de Setembro, teve lugar concorrida sessão evocativa dos quarenta anos do Campo Arqueológico de Mérc

tola. Aquela integrou duas conferências, a saber:

- “40 anos do Campo Arqueológico de Mértola” por Cláudio Torres;
- “Descobertas recentes em Mértola” por Virgílio Lopes.

A sessão foi encerrada com apresentação do décimo quarto volume da revista *Arqueologia Medieval*, publicação periódica do Campo Arqueológico de Mértola, que foi feita por Susana Gómez.

Uma vez mais em colaboração com a Comissão de Estudos Orlisiponenses, nos dias dezoito e dezanove de Outubro, realizou-se o colóquio “Silos, matamoras e covas de pão – Armazenamento Medieval e Moderno em Portugal”, no âmbito do qual foram apresentadas vinte e uma comunicações, conforme a informação que se segue:

- “As «covas de pão» do Centro Histórico de Ourique: dados preliminares” por Tiago Costa e Liliána Luís (Atalaia);
- “As covas do pão e as covas do lixo. Os silos da Avenida Miguel Fernandes (Beja)” por Andrea Martins (AAP; Uniarq), Gonçalo Lopes, César Neves (AAP, Uniarq), Vera Aldeias (ICArEHB);
- “O pão em covas: Silos modernos construídos no templo do forum de Pax Iulia e o celeiro público de Beja no século XVII/XVIII” por Maria Conceição Lopes (FL/UCoimbra);
- “Conjunto de silos no Convento de São Francisco, Alvito. Algumas considerações sobre silos em meio rural” por Inês Simão (Era Arqueologia);
- “Silos Islâmicos de Silves (Castelo e Zona da Arrochela)” por Rosa Varela Gomes (FCSH/UNLisboa);
- “Casa Branca (Évora): armazenamento subterrâneo numa aldeia medieval cristã (séculos VIII-IX)” por Mário Varela Gomes (FCSH/UNLisboa), Tânia Casimiro (IHC/IAP/UNLisboa), Telmo Silva (IAP/UNLisboa);
- “Silos da Praça Joaquim António de Aguiar e da Rua Cândido dos Reis, em Évora: duas realidades cronologicamente diferentes” por Miguel Correia (CMAIcochete);
- “Quem guarda, acha. Os silos encontrados no Centro Histórico de Moura” por Vanessa Gaspar

(CMMoura);

- “Dois celeiros no Ribatejo. Os silos da Travessa das Capuchas e do Largo Pedro Álvares Cabral em Santarém” por Carlos Boavida (IAP/UNLisboa; AAP), Tânia Casimiro (IHC/IAP/UNLisboa), Telmo Silva (IAP/UNLisboa);
- “Covas de pão em Óbidos” por Sérgio Pinheiro (CMÓbidos);
- “Os silos dos Paços do Concelho de Torres Vedras” por Isabel Luna (MM Leonel Trindade/CMTorres Vedras), Guilherme Cardoso (CAL/CMLisboa);
- “Os silos medievais da villa romana da Sub-Serra da Castanheira do Ribatejo” por Luísa Batalha (Arqueóloga), Guilherme Cardoso (CAL/CMLisboa), Mário Monteiro (Emérita);
- “Ocupação islâmica do Castelo dos Mouros. Os silos e o seu contexto” por Maria João Sousa (PSML);
- “Silos em Cascais” por J. A. Severino Rodrigues (CMCascais);
- “Silos Medievais no Núcleo Histórico de Almada: tipologias e seu contexto” por Sérgio Rosa (CMAImada);
- “Silos medievais de São Vicente de Fora” por Nuno Pires (IAP/UNLisboa);
- “Problemáticas em torno da gestão de um espaço ao longo de dois séculos. Os silos medievais do Largo da Atafona” por Vasco Noronha Vieira (IAP/UNLisboa), Tiago Pereira (IEM/UNLisboa), Vanessa Filipe (Cota 80.86; IAP/UNLisboa), José Pedro Henriques (Cota 80.86; IAP/UNLisboa), Dário Neves (IAP/UNLisboa), Marina Carvalhinhos (CAL/CMLisboa);
- “Cortados pela metade... ou mais. Vestígios de sistemas de armazenamento subterrâneo no Largo dos Lóios, Lisboa” por José Pedro Henriques (Cota 80.86; IAP/UNLisboa), Vanessa Filipe (Cota 80.86; IAP/UNLisboa);
- “Os silos do Beco do Forno do Castelo, 14-20: as intervenções arqueológicas de 2010 e 2013” por Pedro Miranda (UIT-CH/CMLisboa); Nuno Mota (CAL/CMLisboa);
- “As «covas de pão» de Carnide. Um grande

- celeiro às portas da Lisboa Medieval*” por Ana Caessa, Nuno Mota (CAL/CMLisboa);
- “*As «covas» de pão e junça no arquipélago dos Açores*” por Carla Devesa Rodrigues (Museu Angra do Heroísmo), José Luís Neto (DRC-Açores), Pedro Parreira (DRC-Açores).

Deste colóquio foi publicada recentemente curta notícia no terceiro tomo do vigésimo segundo volume da revista *Al-Madan Online*, editada pelo Centro de Arqueologia de Almada.

No final do ano, a vinte e dois de Dezembro, em reunião conjunta com a Comissão de Arqueologia Profissional, foi apresentada a obra “*Arqueologia nos Açores*”, pelo seu autor, José Luís Neto.

Ao longo ano de 2018, foram ainda votadas oito propostas de novos sócios para a AAP pelos membros da Secção de História, que se espera venham a contribuir para a afirmação desta centenária instituição e do seu papel da defesa do Património Cultural Português e para a divulgação da sua História.

A Secção tem agora um novo endereço de correio electrónico, mantendo no entanto o criado em dois mil e treze, assim como a sua página no Facebook que se encontra no momento com quase 3600 seguidores.

A mesa da Secção de História não quer deixar de agradecer aos funcionários da AAP e do Museu Arqueológico do Carmo, pelo seu apoio na iniciativas desenvolvidas ao longo do ano transacto.

Em relação ao ano de dois mil e dezanove, a Secção de História da Associação dos Arqueólogos Portugueses pretende continuar a promover sessões ordinárias dedicadas a diversos temas, assim como a realização de pequenos colóquios/encontros, onde se destaca no mês de Março, o Encontro Internacional “*A Península Ibérica entre os séculos V e X – Continuidade, Transição e Mudança*”, no qual vão participar cerca de seis dezenas de investigadores.

Lisboa, 31 Janeiro de 2019



Figura 1 – A – Tânia Manuel Casimiro (13 Março); B – Paulo Baptista (5 Junho); C – Ana Cristina Martins (17 Maio); D – José Luís Neto (22 Dezembro); E/F – Colóquio “Silos, matamorras e covas de pão. Armazenamento Medieval e Moderno em Portugal (18/19 Outubro) – Sessão de Abertura – Andrea Martins, Tânia Manuel Casimiro, João Marques; fotos Carlos Boavida.



Figura 2 – Sessão Evocativa dos 40 Anos do Campo Arqueológico de Mértola (22 Setembro) A – Sessão de Abertura – Virgílio Lopes, Susana Gómez, José Morais Arnaud, João Marques e Cláudio Torres; B – Cláudio Torres; C – Virgílio Lopes; fotos Carlos Boavida.



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863-2020

www.arqueologos.pt